

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, do Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco Morgan Stanley"). Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). O Relatório do Comitê de Auditoria do Conglomerado Morgan Stanley está sendo apresentado juntamente com as publicações das Demonstrações Financeiras individuais do Banco Morgan Stanley (líder do Conglomerado). **I) Evolução dos Negócios:** Entre os acontecimentos que marcaram o exercício, destacam-se: **a) Patrimônio Líquido e Resultado no Exercício:** • Aumento do Capital Social: A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de Abril de 2022, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 100.141 (cem milhões, cento e quarenta mil), mediante a emissão de 100.140.123 (cem milhões, cento e quarenta mil, cento e vinte e três) novas ações,

mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 05 de julho de 2022. O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 20% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2022, aprovou ainda a não distribuição desses dividendos. **• Resultado no Exercício antes da Destinação dos Lucros:** O Banco Morgan Stanley registrou Lucro Líquido no Exercício de R\$ 383.130 mil, correspondente a R\$ 0,33 por ação e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido final de 12,10%. **• Remuneração do Capital Próprio aos Acionistas:** Durante o exercício, o Banco efetuou a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre o Lucro Líquido, após a constituição da Reserva Legal no limite máximo de 30% do referido lucro líquido, na forma do disposto na Resolução 4.885 do Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 199.848 mil (2021 - R\$ 117.812 mil), diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil, e reduziu a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 79.939 mil (2021 - R\$ 47.125 mil). Este montante foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 30 de dezembro de 2022. **b) Mercado**

de Capitais: Durante o exercício, o Banco Morgan Stanley atuou como Coordenador do Contrato de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras em 20 de Junho de 2022. Maiores informações sobre as operações estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/informacoes-regulatorias/banco-morgan-stanley>. **II) Patrimônio de Referência Requerido (Acordo da Basileia):** O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de janeiro de 2022. O índice da Basileia em 31 de dezembro de 2022 é de 20,60%. **III) Gerenciamento de Capital:** A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/gerenciamento-de-riscos-e-de-capital>.
São Paulo, 24 de março de 2023

Balancos Patrimoniais | Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Ativo	Nota	12.2022	12.2021
Disponibilidades	4	110.015	18.045
Instrumentos financeiros		19.979.886	19.580.540
Operações compromissadas	6	5.635.952	6.799.886
Depósitos interfinanceiros	7	97.115	211.546
Aplicações em moeda estrangeira	5	1.148	2.344
Títulos e valores mobiliários	8	8.309.807	7.279.071
Instrumentos financeiros derivativos	9	5.935.860	5.287.593
Outros ativos		454.206	446.519
Carteira de câmbio	10	378.130	173.486
Rendas a receber	12.a	11.661	9.151
Negociação e Intermediação de Valores		14	-
Diversos	12.b	64.401	263.882
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.406)	(29.213)
Créditos tributários	13	92.124	215.510
Investimentos		179	37
Imobilizado de uso		80.982	86.936
Imobilizações em curso		128.887	130.272
Depreciações e amortizações		(47.905)	(44.566)
Ativos intangíveis		-	23
Ativos intangíveis		147	265
Depreciações e amortizações		(147)	(242)
Total do ativo		20.715.986	20.317.797

Passivo	Nota	12.2022	12.2021
Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		16.438.744	16.213.066
Operações compromissadas	16	2.150.621	3.712.703
Empréstimos no exterior	18	1.161.344	40.164
Depósitos interfinanceiros	14	124.629	-
Depósitos a prazo	15	4.666.008	4.121.773
Certificados de operações estruturadas	17	2.795.277	3.637.065
Instrumentos financeiros derivativos	9	5.540.865	4.701.361
Outros passivos		613.202	492.029
Carteira de câmbio	10	377.854	173.307
Sociais e Estatutárias		199.848	100.140
Fiscais e previdenciárias	19	35.488	218.576
Negociação e Intermediação de Valores		12	6
Provisões	20	408.341	652.332
Contingências		3.307	115.076
Outras		405.037	537.257
Obrigações fiscais diferidas		90.721	79.804
Patrimônio líquido		3.164.975	2.880.565
Capital:		-	-
De domicílios no exterior	23.a	1.598.335	1.498.194
Reserva de lucros	23. c - d	1.566.194	1.382.912
Ajuste de avaliação patrimonial		446	(541)
Total do passivo e do patrimônio líquido		20.715.986	20.317.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2022

Saldos em 31 de dezembro de 2020	Capital		Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Realizado	Aumento de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Aumento de capital - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2021	1.419.306	-	131.698	1.036.880	25	-	2.587.909
Ajuste ao valor de mercado de TVM	78.888	-	-	-	-	-	78.888
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(566)	-	(566)
Proposta de destinação dos lucros:							
Reserva legal	-	-	16.607	-	-	(16.607)	-
Reserva estatutária	-	-	-	315.539	-	(315.539)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(117.812)	-	-	(117.812)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.498.194	-	148.305	1.234.607	(541)	-	2.880.565
Aumento de capital - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2022	100.141	-	-	-	-	-	100.141
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	987	-	987
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	383.130	383.130
Proposta de destinação dos lucros:							
Reserva legal	-	-	19.157	-	-	(19.157)	-
Reserva estatutária	-	-	-	363.973	-	(363.973)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(199.848)	-	-	(199.848)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.598.335	-	167.462	1.398.732	446	-	3.164.975
Saldos em 30 de junho de 2022	1.498.194	100.141	153.289	1.329.303	(638)	-	3.080.289
Aumento de capital - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2022	100.141	(100.141)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	1.084	-	1.084
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	283.450	283.450
Proposta de destinação dos lucros:							
Reserva legal	-	-	14.173	-	-	(14.173)	-
Reserva estatutária	-	-	-	269.277	-	(269.277)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(199.848)	-	-	(199.848)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.598.335	-	167.462	1.398.732	446	-	3.164.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1 Operações

O Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco") foi reorganizado em banco múltiplo nos termos da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de janeiro de 2001 e tinha como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated até setembro de 2021, quando esta última foi incorporada pela Morgan Stanley International Holdings Inc., desta forma, a partir de 1º de outubro de 2021, o quadro societário do Banco passou a ser composto por Morgan Stanley International Holdings Inc. e MSL Incorporated. O Banco iniciou suas atividades em outubro de 2001, sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas, derivativas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimento, de acordo com os regulamentos do Banco Central do Brasil a ele aplicáveis e com as disposições legais e regulamentares em vigor, inclusive câmbio, bem como a gestão e a administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos. O Banco poderá participar de quaisquer outros sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócio, acionista ou quotista.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). As demonstrações financeiras do Banco apresentam os saldos da agência Cayman ("Agência") de forma consolidada. A Agência Cayman apresenta nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a seguinte posição:

	12.2022		12.2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo	1.500	7.827	1.535	8.566
Disponibilidades	5	24	5	25
Aplicações interfinanceiras de liquidez	220	1.148	420	2.344
Instrumentos Financeiros Derivativos NDF	-	-	-	-
Outros créditos	1.275	6.655	1.110	6.197
Passivo	1.500	7.827	1.535	8.566
Outras obrigações	1	7	1	7
Patrimônio líquido	1.499	7.820	1.535	8.566
Capital social	1.000	2.176	1.000	2.176
Reservas	824	6.296	603	6.772
Prejuízo no exercício	(125)	(652)	(69)	(382)

As demonstrações financeiras da dependência no exterior tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e convertidas para reais pela cotação de R\$ 5,2177 (R\$ 5,5805 em 12.2021). A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto diferido, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 24 de março de 2023. A instituição elaborou suas demonstrações contábeis e as disponibiliza em seu site (<https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/demonstracoes-financeiras>).

3 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações são as seguintes:

a. Apuração do resultado: As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

b. Saldos de operações em moeda estrangeira: Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do exercício.

c. Instrumentos financeiros: Operações Compromissadas, Depósitos, Certificado de Operações Estruturadas, Empréstimos no Exterior e Demais Operações Ativas e Passivas: As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações de certificado de operações estruturadas estão contabilizadas pelo valor de mercado. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas pro rata die. **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias: **(i) Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício. **(ii) Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis. **(iii) Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais há intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício. **Instrumentos financeiros derivativos** - Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza: **(i) Hedge de risco de mercado** - Os títulos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. **(ii) Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Banco. O Banco não possui operações em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 que se enquadram como *hedge*. **Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, Instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações** - O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelo de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Existem técnicas específicas de avaliação

do valor de mercado de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis. Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa quando autênticas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado. **d. Implementação da Resolução CMN 4.966:** A Resolução 4.966, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, adapta os conceitos do IFRS 9 Financial Instruments para Instituições Financeiras, trazendo para a contabilidade local conceitos já praticados na contabilidade internacional, tais como Fair Value Option (FVO), Day One PNL - diferimento do resultado no reconhecimento inicial da transação, apropriação de receitas e despesas considerando o método de juros efetivos, DVA (Debit Value Adjustment) para passivo financeiro derivativo mensurado no nível 2 e 3, nova metodologia de constituição da Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e novos critérios para Hedge accounting. Modelos de grupos de ativos deverão ser documentados e aprovados pela Diretoria, levando em consideração como os preços de ativos financeiros são geridos em conjunto para atingir um objetivo específico, a forma como os resultados são apresentados para a diretoria, os riscos que podem afetar o desempenho do modelo de negócio e como esses riscos são administrados, a base de remuneração dos gestores do negócio, entre outros pontos relevantes. As revisões dos normativos, análises de impacto, documentação e implementação serão realizadas de acordo com o plano aprovado pela diretoria em 12 de dezembro de 2022. **e. Negociação e intermediação de valores (salos ativos e passivos):** Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios que são registradas pelos seus valores de liquidação. **f. Operações de crédito:** São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas. As receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento. **g. Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:** Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2692. **h. Investimentos:** Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação. **i. Imobilizado de uso e intangível:** Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. Ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os custos dos ativos intangíveis são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados. **j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado. **k. Provisão para impostos:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 20% (do período de janeiro a julho) e 21% (do período de agosto a dezembro) sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços. A Lei nº 14.446 de 02 de setembro de 2022 alterou a Lei nº 7.689 de 15/12/1988 em seu artigo 1º majorando a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido de 20% para 21% para os Bancos e de 15% para 16% para as demais instituições financeiras para o período de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2022, retornando a 20% e 15%, respectivamente, a partir de 1º de janeiro de 2023. Portanto, a provisão da Contribuição Social corrente para o período de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2022 foi constituída à alíquota de 21%. Os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.842/2020, à alíquota de 25% para Imposto de Renda e 20% para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. **l. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **m. Provisão para passivos contingentes e obrigações legais:** Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivos contingentes, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil. Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Provisão para passivos contingentes - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independe da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. **n. Política de remuneração variável: Pagamentos baseado em ações:** O Banco participa dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais preveem o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (*grant date*), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração diante o período de aquisição (*vesting period*), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se aplicável. **Outros planos de compensação diferida:** O Banco concede planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais preveem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescida da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente. **o. Resultado recorrente/não recorrente:** As políticas internas do Banco consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de entidade". Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco no exercício de 2022, no montante de R\$ 383.130 mil (2021 - R\$ 332.148), foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2022
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	Nota	2º Semestre 2022		Exercícios 2022	
		2022	2021	2022	2021
Receitas da intermediação financeira		1.045.454	2.066.305	1.798.661	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.c	971.654	1.752.063	1.231.087	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	9	48.409	288.505	551.814	-
Resultado de operações de câmbio					

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais)

	12.2022						Total do Valor de Mercado
	Sem vencimento 3 meses	Até 12 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	
Carteira própria títulos públicos	-	-	384.274	4.021	27.581	1.107	416.983
Vinculada a prestação de garantias	-	-	111.655	138.449	137.873	-	387.977
Cotas de fundo de investimento exclusivo multimercado	7.504.847	-	-	-	-	-	7.504.847
Total	7.504.847	-	495.929	142.470	165.454	1.107	8.309.807

	12.2021						Total do Valor de Mercado
	Sem vencimento 3 meses	Até 12 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	
Carteira própria títulos públicos	-	-	83.138	99.990	5.622	3.414	200.360
Vinculada a prestação de garantias	-	-	632.221	-	-	-	632.221
Cotas de fundo de investimento exclusivo multimercado	6.446.490	-	-	-	-	-	6.446.490
Total	6.446.490	83.138	732.211	5.622	3.415	8.196	7.279.071

A carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ 987 (12.2021 - R\$ 566) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido. Os títulos vinculados à prestação de garantia, depositados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), fazem face ao limite necessário ao processo de liquidação dos negócios cursados na câmara. Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela B3 S.A. O valor de aplicação em cotas de fundo foi apurado seguindo os critérios contábeis e de precificação do Banco. O Banco tem como prática a verificação e acompanhamento desses preços de mercado, diariamente, a fim de assegurar a consistência e acuracidade da precificação de suas operações. Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 31/12/2022:

	31/12/2022		Ganhos (Perdas) não-realizados
	Vencimento	Quantidade	
Livres			
LTN	01/04/2023	300.000	290.425
LNT	01/07/2023	100.000	93.828
LTN	01/07/2024	3.600	3.004
LTN	01/07/2025	1.370	1.037
LTN	01/01/2026	37.000	25.507
NTN - F	01/01/2027	1.800	1.729
NTN - F	01/01/2031	1.200	1.152
Caieiras FI Multimercado	-	-	7.504.847
Total de títulos livres	444.970	7.921.529	7.921.829

	31/12/2022		Ganhos (Perdas) não-realizados
	Vencimento	Quantidade	
Vinculadas a prestação de garantias			
LTN	01/07/2023	119.000	111.656
NTN - F	01/01/2024	148.859	130.970
NTN - F	01/01/2025	7.000	6.821
NTN - F	01/03/2027	11.000	137.920
Total de títulos vinculados a prestação de garantias	285.859	387.467	387.978
Total	730.829	8.308.996	8.309.807

	31/12/2021		Ganhos (Perdas) não-realizados
	Vencimento	Quantidade	
Livres			
LTN	01/01/2022	83.167	83.123
LNT	01/04/2022	83.318	81.417
LTN	01/07/2022	10.000	9.492
LTN	01/10/2022	10.000	9.198
LTN	01/01/2024	6.931	5.642
NTN - F	01/01/2025	3.307	3.426
NTN - F	01/01/2027	4.000	4.050
NTN - B	15/08/2028	368	1.598
NTN - F	01/01/2029	2.582	2.502
Caieiras FI Multimercado	-	-	6.446.490
Total de títulos livres	203.673	6.646.938	6.646.850

	31/12/2021		Ganhos (Perdas) não-realizados
	Vencimento	Quantidade	
Vinculadas a prestação de garantias			
LTN	01/04/2022	647.900	633.117
Total de títulos vinculados a prestação de garantias	647.900	633.117	632.221
Total	851.573	7.280.055	7.279.071

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic e as cotas de fundos de investimentos encontram-se custodiadas no próprio administrador do Fundo. **b. Aplicação em fundo de investimento:** Aplicação em fundo de investimento está representada por aplicação do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

Fundo de investimento financeiro - Exclusivo	Ativo(passivo) 12.2022	Ativo(passivo) 12.2021
Depósitos à vista	4	4
Compromissadas	1.056.967	2.715.974
Renda Variável (ações e empréstimo de ações)	(1.824.393)	476.965
Aplicação em títulos e valores mobiliários no exterior	198.421	-
Opções	(528.120)	(981.738)
Valores a pagar	(310.140)	(1.403.674)
Valores a receber	129.812	1.411.436
Renda Fixa (títulos públicos)	2.976.173	4.038.586
Títulos Públicos dados em garantia	4.164.143	-
Swap	1.337.016	20.744
Operações a termo	(118)	-
Commodities (óleo e moeda estrangeira)	305.082	168.193
Total do Patrimônio Líquido	7.504.847	6.446.490

c. Resultado com títulos e valores mobiliários: O resultado com títulos e valores mobiliários apurado pelo Banco foi de R\$ 971.654 no semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e de R\$ 1.752.063 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (12.2021 - R\$ 1.231.087).

9 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender suas necessidades e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda, de taxas de juros e de ações. Estes riscos são administrados por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições. A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio. Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como "VaR" e simulações de cenários de stress. A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base em preços divulgados pela B3 S.A. A precificação das operações de swap, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como B3 S.A., Reuters e Bloomberg. Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de swap, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado. Os contratos derivativos não foram classificados como hedge para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02. O valor total das margens dadas em garantia pelo Banco foi de R\$ 387.977 (12.2021 - R\$ 632.221) e estava composto por títulos públicos. Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício são:

	12.2022	12.2021
Contas de compensação (valor referencial)	189.339.501	148.423.479
Swap	60.444.637	49.936.264
Futuros	384.003	210.874
NDF	48.850.342	49.353.344
Commodities	5.109.419	3.164.977
Operações a termo	124.055	175.938
Opções	74.427.045	45.582.082
Ativo (valor de mercado)	5.935.860	5.287.593
Swap	2.964.383	2.154.661
NDF	744.258	705.487
Commodities	369.342	317.027
Operações a termo	124.181	175.769
Opções	1.733.696	1.934.649
Passivo (valor de mercado)	(5.540.865)	(4.701.361)
Swap	(2.782.109)	(2.092.284)
NDF	(681.810)	(542.263)
Commodities	(369.376)	(318.890)
Operações a pagar	(123.937)	(175.802)
Opções	(1.583.633)	(1.572.122)

	2º semestre 2022	12.2022	12.2021
Resultado do semestre/exercícios	48.409	288.505	551.814
Swap	136.166	274.380	(47.405)
NDF	(52.394)	18.819	472.218
Commodities	14.440	3.409	3.892
Operações a termo	244	276	(133)
Opções	(50.027)	(8.439)	119.589
Futuros	(20)	60	3.653

Os contratos de derivativos envolvendo operações de swap, futuros, opções, commodities, operações a termo e NDF foram devidamente registrados na B3 S.A., envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	53.415	362.089	304.917	519.068	1.524.894	2.964.383
Diferencial a pagar	(53.535)	(363.886)	(279.887)	(613.910)	(1.470.891)	(2.782.109)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	364.833	299.268	49.890	-	30.267	744.258
Diferencial a pagar	(366.059)	(217.985)	(97.766)	-	-	(681.810)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	-	-	-	124.181	-	124.181
Diferencial a pagar	-	-	-	(123.937)	-	(123.937)
Contratos de commodities						
Diferencial a receber	221.684	127.249	20.409	-	-	369.342
Diferencial a pagar	(221.346)	(127.594)	(20.436)	-	-	(369.376)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	511.319	687.113	451.920	83.344	-	1.733.696
Prêmio a pagar	(457.399)	(619.582)	(430.168)	(76.484)	-	(1.583.633)
Total	1.151.251	1.475.719	827.136	926.593	1.555.161	5.935.860
Diferencial a pagar	(1.098.339)	(1.329.047)	(828.257)	(814.331)	(1.470.891)	(5.540.865)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	2.106.745	11.509.872	12.063.683	9.637.008	25.127.329	60.444.637
NDF	30.586.175	14.790.619	3.087.661	-	385.887	48.850.342
Operações a termo	-	-	-	124.055	-	124.055
Opções	25.736.467	34.082.549	13.873.825	734.204	-	74.427.045
Futuros	384.003	-	-	-	-	384.003
Commodities	3.302.272	1.491.145	316.002	-	-	5.109.419
Total	62.115.662	61.874.185	29.341.171	10.495.267	25.513.216	189.339.501

	12.2021					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	33.105	169.241	679.351	158.675	1.114.289	2.154.661
Diferencial a pagar	(34.371)	(168.454)	(659.458)	(83.033)	(1.146.968)	(2.092.284)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	373.967	187.980	50.597	-	92.943	705.487
Diferencial a pagar	(353.603)	(135.811)	(14.503)	(38.346)	-	(542.263)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	175.769	-	-	-	-	175.769
Diferencial a pagar	(175.802)	-	-	-	-	(175.802)
Contratos de commodities						
Diferencial a receber	59.041	144.328	113.658	-	-	317.027
Diferencial a pagar	(59.344)	(145.087)	(114.459)	-	-	(318.890)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	193.443	711.907	754.502	261.958	12.839	1.934.649
Prêmio a pagar	(85.093)	(524.640)	(694.995)	(254.556)	(12.838)	(1.572.122)
Total	835.325	1.213.456	1.598.108	420.633	1.220.071	5.677.593
Diferencial a pagar	(708.213)	(973.992)	(1.483.415)	(375.935)	(1.159.806)	(4.701.361)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	1.356.043	5.542.266	15.756.856	6.730.081	20.551.018	49.936.264
NDF	36.983.463	10.023.426	1.750.985	184.118	411.352	49.353.344
Operações a termo	175.938	-	-	-	-	175.938
Opções	7.715.808	19.838.966	16.290.850	1.639.899	96.559	45.582.082
Futuros	82.943	127.931	-	-	-	210.874
Commodities	772.587	1.501.184	891.206	-	-	3.164.977
Total	47.086.782	37.033.773	34.689.897	8.554.098	21.058.929	148.423.479

	12.2021		12.2022	
	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva
CDI x USD	(1.824.733)	(474.892)	196.463	970.351
CDI x Prê	(131.030)	(49.973)	(85.487)	36.524
CDI x CDI	65	72	677	21
CDI x Pre (360)	(23.855)	(9.104)	-	-
Pre (360) x CDI	24.060	9.289	5.401	(674)
CDI x IPC-A	(69.079)	174.314	(8.527)	117.485
CDI x Term Sofr 6 M	4.782	(308.588)	-	-
CDI x Hype3	(5.427)	(9.334)	-	-
Hype3 x CDU	5.427	9.334	-	-
Euro x Prê	-	-		

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

financeiros derivativos. O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Banco possuía transações em 31 de Dezembro de 2022 é: • Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.: empresa do Conglomerado Prudencial. • Cateiras Fundo de Invest. Multimercado - FMIE: cotista exclusivo do fundo e também compõe o Conglomerado Prudencial. • Demais empresas: empresas relacionadas. **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	2º Semestre		
	2022	2022	2021
Benefícios de curto prazo a administradores			
Proventos	19.538	49.138	60.558
Encargos sociais	6.482	16.479	20.404
Benefício de longo prazo a administradores			
Plano de remuneração com base em ações (1)	29.342	42.129	62.274
Plano de compensação diferida	198	1.140	5.728
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	10.250	15.014	23.598

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior. **Obrigações com benefícios de aposentadoria:** O Banco oferece plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições realizadas pelo Banco em igual valor aquelas realizadas pelos funcionários e administradores durante o ano. **Planos de incentivo em ações:** O Banco participa de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações da Matriz aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência no grupo, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte do incentivo pode ser cancelado se o vínculo com o funcionário ou administrador for terminado antes do final do período de "amadurecimento" (*"vesting period"*) e a totalidade do incentivo pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão do vínculo com o funcionário e administrador por justa causa durante o *"vesting period"*. No decorrer do ano de 2022, Morgan Stanley outorgou 181.577 unidades de ações (2021 - 186.128 unidades) para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a um valor médio de US\$ 100,12 (2021 - US\$ 75,32), considerando o valor de mercado das ações do Morgan Stanley nas respectivas datas de outorga. **Outros planos de compensação diferida:** O Banco mantém planos de remuneração diferida para certos funcionários e administradores, os quais preveem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescida da performance de certos investimentos referendados. A obtenção destes incentivos estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência no grupo por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte dos incentivos pode ser cancelada se o vínculo com o funcionário ou administrador for terminado antes do final do *"vesting period"*. Os planos são liquidados em dinheiro ao final do período do *"vesting period"*.

24 Outras informações

a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

	2º semestre		
	2022	2022	2021
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(26.639)	(45.481)	(53.519)
Imposto sobre Serviços - ISS	(56)	(2.747)	(17.607)
Programa de Integração Social - PIS	(4.329)	(7.391)	(8.697)
Outras	(1.500)	(2.784)	(365)
Total	(32.524)	(58.403)	(80.188)

b. Outras despesas administrativas

	2º semestre		
	2022	2022	2021
Despesas de prestação de serviços de terceiros	(2.343)	(4.465)	(5.425)
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	(7.023)	(16.750)	(6.060)
Depreciação e amortização	(8.777)	(16.615)	(8.320)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(44.037)	(84.607)	(141.310)
Despesas de aluguéis e condomínio	(6.251)	(11.814)	(8.253)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.308)	(4.215)	(3.891)
Despesas de viagens	(4.057)	(6.465)	(1.067)
Outras	(6.182)	(12.186)	(6.875)
Total	(80.978)	(157.117)	(181.201)

c. Despesas de pessoal e honorários

Estão representadas por:

	2º semestre		
	2022	2022	2021
Despesas de pessoal - Proventos	(70.239)	(213.050)	(275.898)
Despesas de pessoal - Encargos sociais	(54.096)	(107.360)	(140.347)
Despesas de pessoal - Benefícios	(5.813)	(11.532)	(9.172)
Despesas com remuneração de estagiários	(789)	(1.322)	(1.152)
Despesas com treinamento	(107)	(165)	(288)
Despesas de honorários	(49.078)	(92.406)	(128.560)
Total	(180.122)	(425.835)	(555.417)

d. Receita de prestação de serviços: Referem-se, em sua totalidade, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 1.051 no 2º Semestre de 2022 e R\$ 54.807 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (2021 - R\$ 352.074).

e. Outras despesas operacionais

	2º semestre		
	2022	2022	2021
Despesa de variação cambial	(27.201)	(83.731)	(140.405)
Despesas com clientes	(1.386)	(2.078)	(691)
Rebate de comissões de operações de IPO	-	-	(33.818)
Outros	(166)	(1.088)	(2.503)
Total	(28.753)	(86.897)	(177.417)

f. Despesas de provisões com contingências: Em 2022, o Banco efetuou atualização de provisão de passivo contingente no montante de R\$ 6.658 (2021 - R\$ 72.472). A atualização de provisão decorreu devido ao andamento de disputas judiciais, inclusive no que diz respeito ao avanço em tratativas para encerramento amigável de disputas.

g. Outras receitas operacionais

	2º semestre		
	2022	2022	2021
Variação Cambial	458	1.396	3.683
Receita de clientes	2.903	3.933	7.008
Juros de confissão de dívida	2.247	14.456	20.086
Variação cambial de operações com partes relacionadas	-	-	7.030
Outros	893	1.130	146
Total	6.501	20.915	37.953

h. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basileia): O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de janeiro de 2022. O índice da Basileia apurado de forma consolidada em 31 de dezembro de 2022 é de 20,60% (12.2021 - 24,48%).

i. Limite Operacional - Acordo da Basileia III

	2022		2021	
	Fator de ponderação de risco	10.043.174	9.979.494	10.016.619
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	2.919.312	3.017.823	2.919.312	3.017.823
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	22.979.105	17.415.772	1.838.328	1.393.262
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	4.733.503	4.263.877	4.733.503	4.263.877
Limite da Basileia = PR/RWA	2.895.174	2.870.616	20,60%	24,48%
Razão de Alavancagem	18,91%	18,09%		

j. Composição do Patrimônio de Referência Requerido - Basileia III

	2022		2021	
	Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	4.733.503	4.263.877	3.354.756
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	4.733.503	4.263.877	4.733.503	4.263.877
Patrimônio de Referência Nível I	1.378.746	1.044.946	3.699.443	3.481.168
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	4.733.503	4.263.877	4.733.503	4.263.877
Capital Principal para comparação com RWA	4.733.503	4.263.877	1.034.060	783.709
Capital Principal - CP	1.034.060	783.709	1.627.629	1.972.886
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	1.956.918	1.507.281	118.590	114.019
Margem sobre o PR considerando o RBAN e o Adicional de Capital Principal	1.177.679	892.558	1.034.059	783.709
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	1.148.955	783.709	4.733.503	4.263.877
Valor correspondente ao RBAN	2.366.751	2.131.938	103.206	109.107
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	2.263.545	2.022.830	1.148.955	783.709
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	1.148.955	783.709	4.733.503	4.263.877
Adicional de Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	2.366.751	2.131.938	103.206	109.107
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	103.206	109.107	2.263.545	2.022.830
Limite da situação para o Limite de Imobilização	2.263.545	2.022.830		

k. Gestão de Capital: A gestão de capital do Banco tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantenha capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS). A responsabilidade pela gestão de Capital é da diretoria da instituição que designa atribuições à diretoria executiva, ao comitê de gestão de ativos e passivos (ALCO) e à Tesouraria Corporativa para execução das diretrizes estabelecidas na política de planejamento e gestão de capital. A política de planejamento e gestão de capital estabelece as responsabilidades da estrutura de gerenciamento de capital, parâmetros necessários ao acompanhamento e controle dos níveis de capital, métodos de garantia de cumprimento da política e governança. A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/gerenciamento-de-riscos-e-de-capital>. **I. Análise de Sensibilidade:** O Departamento de Risco de Mercado e Liquidez ("MRD/LRD") mensura as exposições ao risco de mercado entre as diversas carteiras do Conglomerado Morgan Stanley utilizando uma ampla gama de fatores e sensibilidade consistentes com a complexidade de seus produtos. Sensitividades incluem o delta, a mudança do valor com respeito a uma pequena mudança no preço de um ativo subjacente, e o vega, a sensibilidade do valor de uma opção a uma mudança na volatilidade esperada pelo mercado para um instrumento subjacente. A modelagem do risco de mercado inclui, entre outras medidas, o cálculo do VaR. VaR é uma estimativa da potencial perda futura que, sob condições normais de mercado, não será excedida em um determinado período de manutenção da carteira e com um determinado nível de confiança. A estimativa de VaR utilizada pelo MRD/LRD é para um dia de manutenção da carteira e com 95% de confiança.

Apetite por risco de mercado

	VaR 95%	
	30-Dec-22	31-Dec-21
Fator de Risco	872	769
Taxas de Juros (IR)	5.173	800
Taxas de Câmbio (FX)	18.152	15.051
Ações (EQ)	(7.400)	(6.798)
Efeito Diversificação	16.797	9.822

O Programa de Teste de Estresse do Conglomerado Morgan Stanley se baseia na análise de sensibilidade que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital, em sua liquidez ou no valor de uma carteira do Conglomerado Morgan Stanley. As posições sujeitas à Análise de Sensibilidade recebem um conjunto de choques padronizados e são consistentes para o cálculo de impactos. A Análise de Sensibilidade é aplicada sobre variáveis de mercado e certos temas elaborados para cobertura de eventos idiossincráticos. A abordagem principal para a Análise de Sensibilidade do risco de mercado é baseada na utilização de choques nas variáveis de mercado, como taxas de juros, taxas de câmbio, preço de ações e commodities. A abordagem principal para a Análise de Sensibilidade do risco de crédito é baseada na utilização de variações na composição do portfólio de derivativos do Conglomerado Morgan Stanley, alterando o perfil das exposições e concentração de contrapartes. A abordagem principal para a Análise de Sensibilidade do risco de liquidez é baseada na definição e variação de temas que possam causar potenciais contrações prolongadas de liquidez. Os temas incluem eventos idiossincráticos, impactos em variáveis de mercado e combinações de eventos sistêmicos e idiossincráticos. A abordagem

principal para a Análise de Sensibilidade do risco operacional é baseada em variações no impacto de perdas operacionais decorrentes de eventos que possam ocorrer em períodos de estresse. A estimativa é feita através da combinação da análise da base de perdas operacionais do Conglomerado Morgan Stanley e provisões refletidas no balanço.

Teste de Estresse - Análise de Sensibilidades

	Impacto no RWA	
	31-Dec-22	31-Dec-21
Risco de Mercado	10.143	49.663
Risco de Crédito	(170.252)	(41.296)
Risco Operacional	(9.037)	(8.668)
Integração	(169.146)	(300)

	Impacto em Resultados	
	31-Dec-22	31-Dec-21
Risco de Mercado	125.620	146.750
Risco de Crédito	(811.765)	(554.195)
Risco Operacional	(180.744)	(173.356)
Integração	(866.889)	(580.801)

	31-Dec-21		31-Dec-21	
	Índice de Basileia Inicial (IB)	19,4%	22,6%	19,4%
Índice de Basileia Estressado (IB stress)	17,5%	19,6%		

	Risco de Liquidez	
	31-Dec-22	31-Dec-21
Liquidez Inicial	4.676.752	6.759.836
Liquidez Estressada	886.269	4.700.890

A gestão de capital do Conglomerado Morgan Stanley tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantenha capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS). **m. Provisão para passivos contingentes:** O Banco era réu em disputa acerca do valor de vencimento antecipado de certos contratos de derivativos, que, com base na melhor estimativa da Administração, o valor de perda provável provisionado foi de R\$ 118.198 que foi liquidado em 04 de outubro de 2022, portanto não há saldo registrado de provisões civis em 31 de dezembro de 2022.

	12.2022	
	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.076	112.000
Constituições no exercício	231	6.198
Realização no exercício	-	(118.198)
	3.307	-

Saldo em 31 de dezembro de 2022

O Banco discute administrativamente uma autuação fiscal da Receita Federal do Brasil referente a Contribuições Previdenciárias Patronais relacionadas aos anos de 2014 e 2015. O montante total em discussão é de R\$ 4.181 (12.2021 - R\$ 3.849), cuja possibilidade de perda é classificada como possível, com base na análise dos assessores jurídicos. O Banco não possuía outros processos materiais com possibilidade de perda provável ou possível, além dos já mencionados. Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

25 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em <https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/gerenciamento-de-riscos-e-de-capital>. **a. Risco operacional:** Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico. O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley. **b. Risco de mercado:** O risco de mercado é uma parte inerente das atividades de negócios do Conglomerado Morgan Stanley. O risco de mercado refere-se ao risco de uma ou mais mudanças nos níveis de preços de mercado, taxas de juros, índices, volatilidades ou outros fatores de mercado, que possam resultar em perdas para uma posição ou carteira do Conglomerado Morgan Stanley. O risco de mercado também inclui o Risco das Taxas de Juros na Carteira Bancária ("IRRB") que é definido como o risco de uma mudança nas taxas de juros que possam resultar em mudanças de capital ou receitas futuras de ativos e passivos das exposições de não negociação do Conglomerado Morgan Stanley. A Diretoria do Conglomerado Morgan Stanley aprova a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado e conta com o auxílio do Comitê de Riscos Brasil na supervisão da estrutura e das diretrizes para a identificação, mensuração e avaliação desses riscos. O Comitê de Riscos Brasil supervisiona as exposições ao risco de mercado e é responsável por assegurar que os mesmos sejam monitorados e reportados de forma correta. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado e liquidez é composta pelo Comitê de Riscos Brasil e pelo Departamento de Risco de Mercado e Liquidez ("MRD/LRD"). Além disso, as Unidades de Negócios ("BUs") também são responsáveis por gerenciar as exposições ao risco de mercado. **c. Risco de liquidez:** O risco de liquidez, inerente das atividades bancárias do Conglomerado Morgan Stanley, é o risco de que a instituição não seja capaz de honrar suas obrigações financeiras em tempo hábil ou liquidar seus ativos a um preço justo de mercado. O risco de liquidez engloba os riscos associados às captações em períodos de crise desencadeados por mudanças inesperadas nas necessidades de recursos ou incapacidade de realizar novos financiamentos. **d. Risco de crédito:** O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Instituição, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes de exposições relacionadas a essas contrapartes. Quando existentes, o departamento também avalia, monitora e gerencia riscos de operações de empréstimos e financiamento. O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplimento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento. O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.

A Diretoria

Alessandra Cristiane Visioli Konda - Diretora Executiva
Alessandro Zema Silva - Diretor Gerente
Ariane Jaremciuc Silva - Diretora Executiva
Eduardo José Mendez - Diretor Gerente
Elaine Aparecida de Souza Oliveira - Diretora Gerente

Fábio Sarabia - Diretor Executivo
Haroldo de Oliveira França Leite - Diretor Gerente
João Vicente Soutello Camarota - Diretor Gerente
Maria Goreti Kafer - Diretora Executiva
Tiago Marques Pessoa - Diretor Gerente

Ana Maria Siqueira de Moura
CRC 1SP130097/O-6

Comitê de Auditoria

Em atendimento à Resolução nº 4.910/21 do Conselho Monetário Nacional - CMN que sucedeu a Resolução nº 3.198/04, o Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Morgan Stanley foi instituído em 22 de junho de 2011 por meio de Assembléia Geral Extraordinária da instituição líder, o Banco Morgan Stanley S.A., sendo composto por três membros da atual Diretoria do Banco. De acordo com seu regulamento interno, destacam-se as seguintes atribuições exercidas pelo Comitê:

- avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras, das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Morgan Stanley, incluindo notas explicativas e parecer da auditoria externa,
- avaliação da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas,
- avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de

- suas atribuições.
- O Comitê reuniu-se formalmente ao longo do ano, onde desenvolveu as seguintes atividades:
 - Reuniu-se, com representantes da Administração, com profissionais responsáveis pela contabilidade, com auditores externos para discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes que possibilitassem a conclusão a respeito da adequação, integridade e conformidade das Demonstrações Financeiras às normas vigentes.
 - Reuniu-se com representantes da KPMG Auditores Independentes, onde tomou conhecimento:
 - do parecer sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
 - dos pontos de atenção e das recomendações registradas nos relatórios sobre procedimentos contábeis, controles internos e descumprimento de requisitos legais e regulamentares; e
 - do acompanhamento das providências adotadas pela Administração para as recomendações de melhoria nos controles da Instituição.
 - Prossiguiu com o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas áreas de Compliance e de

- Risco Operacional, em conformidade com as Resoluções nºs 2.554/98 e 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional, com o objetivo de avaliar e garantir o monitoramento e a efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento do risco operacional.
- d. O relatório preparado pelo diretor responsável pela Ouvidoria, de acordo com a Resolução nº 4.860/20, do Conselho Monetário Nacional, foi apresentado ao Comitê de Auditoria.
- Reuniu-se com os representantes da auditoria interna para revisar o planejamento de seus trabalhos e acompanhar o cumprimento de suas recomendações pela Administração.
- Concluiu, com base nas documentações apresentadas, serem satisfatórios os trabalhos desenvolvidos pela auditoria interna e externa, eficazes os sistemas e procedimentos de controles internos e recomendou à Diretoria das empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Morgan Stanley a aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. São Paulo, 22 de março de 2023.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores do Banco Morgan Stanley S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 20